

Estágio

O projeto de Comunicação Comunitária e Alternativa, do Laboratório de Comunicação Dialógica da FCS, seleciona bolsista para estágio interno. Os interessados devem enviar mensagem para o endereço de e-mail lcduerj@gmail.com ou procurar diretamente o laboratório, na sala 10.002 A, ao lado da Secretaria de Graduação da FCS.

Musicoterapia

Estão abertas as inscrições, pelo site www.amtrio.wix.com/xvsimposio, para três eventos simultâneos na área de musicoterapia: o XV Simpósio Brasileiro de Musicoterapia, o XV Encontro Nacional de Pesquisa em Musicoterapia e o I Seminário Estadual de Musicoterapia. Todos ocorrerão no campus Praia Vermelha da UFRJ, entre os dias 30 de outubro e 2 de novembro e terão como tema Musicoterapia e Políticas Públicas.

Educação e Psicologia

Toda quarta-feira, das 10h40 às 12h20, ocorrem reuniões dos grupos de pesquisa do Laboratório do Imaginário Social sobre as Atividades Corporais e Lúdicas (Lisacel), ligado ao IEFD. Atualmente, as discussões giram em torno do tema Anorexia: Distúrbio Alimentar ou Sofrimento Psíquico? Mais informações pelo e-mail retondar@oi.com.br.

Simpósio

O IV Simpósio do Laboratório Gestáltico: Os perigos de uma única história: por uma prática atualizadora de nossos modos de existência ocorrerá no dia 6 de novembro, das 9h30 às 18h30, no Auditório 91 do Pavilhão Reitor João Lyra Filho. Promovido pelo projeto de extensão Laboratório Gestáltico: Configurações e Práticas Contemporâneas, o evento é gratuito para estudantes da UERJ. Para estudantes de outras universidades a inscrição custa R\$ 25,00 e para profissionais e alunos de pós-graduação o valor é R\$ 50,00. Mais informações e inscrições pelo e-mail laboratoriogestaltico@gmail.com.

Um projeto para conscientizar sobre as doenças cardiovasculares

Liga de Cardiologia da UERJ tem foco em crianças e jovens

Luiza Miceli e Pedro Moura

Um dos projetos apresentados na Feira de Prestação de Serviços da UERJ sem Muros deste ano foi a Liga de Cardiologia da UERJ (LiCor), da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). A Feira ocorreu, no campus Maracanã, entre os dias 22 e 24 de setembro, quando foram oferecidos serviços gratuitos às comunidades da universidade e dos seus arredores.

O projeto, vinculado ao Departamento de Cardiologia da FCM, promove a saúde e a prevenção de doenças cardiovasculares (DCVs). Segundo a Liga, as DCVs têm sido a maior causa de mortalidade e responsáveis por elevados custos no Sistema de Saúde. Em 2007, quase 30% dos óbitos foram decorrentes dessas patologias. Por esses motivos, a Liga atua realizando intervenções comunitárias, com o objetivo de alertar sobre os riscos das doenças.

Este ano, o programa tem como foco crianças e jovens. Segundo Marianne Quintas, aluna que participa do projeto, as doenças cardiovasculares

podem ter raízes na infância, devido a maus hábitos alimentares ou até mesmo à exposição passiva ao fumo. Ela acredita ser necessário uma conscientização da família nos cuidados em relação à saúde: “Pequenas mudanças têm um grande impacto na vida de crianças e adolescentes e previnem problemas futuros”, diz ela.

As ações de prevenção já aconteceram no Colégio Pedro II, com atividades interativas, como jogos que promovem a conscientização. A Liga também tem planos para atuar no Colégio Estadual Professor Ernesto Faria, em São Cristóvão. Segundo a aluna Sarah Pini, outra participante do projeto, é necessário encontrar uma harmonia na alimentação dos jovens: “Não é necessário comer apenas salada ou fazer exercícios físicos todos os dias. É importante buscar um equilíbrio entre o que se gosta e o que faz bem”, conta ela.



Expediente

Reitor: Ricardo Vieira - Vice-reitor: Paulo Roberto Volpato - Diretor do CEH: Glauber Lemos - Diretor da FCS: Fernando do Nascimento Gonçalves - Vice-diretor da FCS: Erick Felinto de Oliveira - Chefe do Departamento de Jornalismo: João Pedro Dias Vieira - Coordenador do LED: João Pedro Dias Vieira - Editora: Ana Cristina Lima - Sub-editor: Robson Carlos - Reportagem: alunos FCS/LED (Emily Almeida, João Vitor Vereza, Larissa Ramalho, Luiza Miceli, Pedro Moura e Vinicius Monteiro) - Projeto Gráfico: Rita Alcantara - Diagramação e Informática: Acácio Marinho - Tiragem: 1500 exemplares - Impressão: Gráfica Uerj - Distribuição: Secretaria do CEH - E-mail: led@uerj.br e ceh@uerj.br - Endereço para correspondência: Rua São Francisco Xavier, 524, 10º andar, bloco C, sala10014 - CEP:20550-900 - Homepage: <http://www.ceh.uerj.br>

O boletim ACONTECEH é produzido no LED pelos alunos da FCS e tem o apoio do FAPERJ (Proatec) e InovUerj.



Aconteceh

INFORMATIVO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – CEH / ANO XIV / Nº 45 / OUT/NOV/DEZ 2015

Alunos ensinam alemão em colégio estadual

Projeto-piloto do Instituto de Letras faz parte de parceria do governo estadual, consulado alemão, universidades públicas e Instituto Goethe

João Vitor Vereza

No ensino médio dos colégios públicos, em geral, as línguas estrangeiras ministradas se restringem ao inglês e ao espanhol. Contudo, desde o primeiro semestre deste ano, alunos do Colégio Estadual Horácio de Macedo, em Maria da Graça, vêm tendo contato com a língua alemã. O projeto-piloto lança o ensino de alemão com aulas ministradas por estudantes do Instituto de Letras (ILE) como uma extensão do processo formador na universidade. A iniciativa faz parte de uma parceria com o Governo do Estado, o Consulado Alemão, o Instituto Goethe e outras universidades públicas.

O projeto é um componente de uma iniciativa maior do Governo Estadual: o Programa Dupla Escola, que visa à transformação da unidade escolar em um local atrativo em tempo integral. Este programa só deve ganhar força nos próximos dois anos, porém, o projeto conduzido pelo ILE dá um pontapé inicial em uma das vertentes dele, o ensino de línguas estrangeiras. Além das parcerias institucionais, a extensão de ensino também chega ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp/UERJ), atendido pelas Oficinas de Língua Estrangeira nas Escolas (OLEE), que faz

Foto: João Vitor



Professora Stanke (segunda à esquerda) entre os estagiários do projeto

parte do programa Línguas para a Comunidade (LICOM).

No que diz respeito à parte pedagógica, os professores do Departamento de Alemão do ILE Ebal Bolacio e Roberta Stanke se mostram satisfeitos com o desenvolvimento das atividades e do que eles dizem ser um “ensino intercultural”. Roberta diz que esse tipo de programa já obteve êxito com outras línguas e com o alemão não está sendo diferente, ainda mais com a boa aceitação dos alunos em relação ao método aplicado.

“O trabalho de ensino é voltado para questões do dia a dia que sejam palpáveis para os alunos, para que eles possam sair e identificar situações semelhantes. Além disso, utilizam-se filmes e músicas, até mesmo jogos em alemão. Agora mesmo há um projeto no (Colégio) Horácio de Macedo que pretende fazer uma ceia de natal típica alemã. Eles (os alunos) gostam bastante”, conta Roberta.

O material didático é fornecido pelo Instituto Goethe, instituto cultural alemão atuante em todo o mundo, que também promove cursos da língua germânica. Além da UERJ, participam da iniciativa os institutos de letras da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Junto com o governo estadual, o consulado alemão desempenha importante papel na coordenação do projeto. Antje Kroschewski, representante do consulado, fala que é fundamental o acompanhamento das atividades e a busca pelo desenvolvimento da língua alemã no ensino público. Ao falar de objetivos, Antje foi clara: “Queremos a melhora do ensino, dando todas as condições possíveis, e que a escola funcione plenamente, mesmo depois do término do contrato que o consulado tem com as instituições”.

Grupo de Estudos discute diferenças e desigualdades na juventude

Projeto vai a escola pública para discutir com jovens a participação deles na política e na sociedade

Luiza Miceli e Vinícius Monteiro

O Grupo de Estudos Diferença, Desigualdade e Educação Escolar na Juventude, coordenado pela professora Miriam Leite, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação (EDU), vem se empenhando atualmente em discussões com estudantes do Colégio Estadual Antônio Prado Junior (CEAPJ), visando à criação de um grêmio estudantil. Além dessas discussões, o grupo aplica questionários aos alunos sobre a participação política dos estudantes e pretende criar, em breve, outro grupo para discussão com professores.

Segundo Luiz Guilherme Santos, professor de sociologia do CEAPJ e bolsista do projeto, uma vez por mês há uma reunião na UERJ para avaliar resultados parciais e pensar os próximos passos da pesquisa.

Em entrevista, ele falou sobre o atual cenário político-econômico brasileiro no que diz respeito às crianças e jovens infratores, além das ações de ‘justiceiros’:

“O infrator é uma construção social, é no meio em que vive e na sua interação com o mundo que ele se torna infrator, logo, esta melhoria de suas relações em sociedade dependeria essencialmente da melhoria das condições sociais onde este jovem está inserido. (Os justiceiros) ao agirem estão sendo tão criminosos quanto os supostos bandidos aos quais agridem. São uma espécie de ‘Batman limpando’ as ruas daquilo que acham que está errado, segundo suas opiniões.”

Para Luiz, a redução da maioria penal, aprovada na Câmara dos Deputados e esperando apreciação pelo Senado, é uma medida que afetaria principalmente os adolescentes negros e

pobres, visto que este é o perfil da população carcerária do Rio de Janeiro, segundo uma série de levantamentos de órgãos como Anistia Internacional e Justiça Global. Na sua opinião, é importante uma política pública para jovens infratores que não envolva apenas a condenação, e destaca:

“É necessário dizer que já existe punição, inclusive com privação da liberdade, para menores de idade; a idéia de que menores podem matar, roubar, estuprar e ficar soltos é completamente falsa. Nosso sistema penal é extremamente punitivo, só que a punição é somente em cima de negros, homens e moradores de bairros pobres.”

Sobre os recentes casos de arastões que vêm acontecendo na Zona Sul carioca, o professor revela que alguns de seus alunos, pobres e moradores de favela, muitas vezes se mostram favoráveis à revista preventiva que vem acontecendo nos ônibus, adotando a postura do “quem não deve não teme”: “Na verdade, quem não deve, tem o que temer, sim”.

Qualquer um dos meus alunos, sobretudo negros, pode ser impedidos de continuar num ônibus para a praia. A conscientização virá na prática, na medida que algum deles forem impedidos de ir à praia, quando forem diretamente atingidos pelas políticas higienistas. Somente a vida real vai mostrar para eles o resultado das políticas que estão sendo implementadas”, conclui.

Eleições definem nova reitoria da Uerj

Chapa vencedora propõe continuidade com melhorias

Emily Almeida e Larissa Ramalho

A chapa Avançar Uerj – com os professores Ruy Garcia na reitoria e Georgina Muniz na vice-reitoria – venceu a eleição na UERJ, que ocorreu entre os dias 20 e 22 de outubro. O objetivo maior dos eleitos é priorizar a valorização da Universidade, por meio de propostas de transparência e regularidade na divulgação das decisões da Reitoria e dos Conselhos Superiores. Investir na infraestrutura e conservação dos *campi* também está nos planos da nova direção.

Buscando envolver todos os setores da Universidade, a nova Reitoria pretende, para o corpo docente, entre outras medidas, aprimorar os mecanismos de acompanhamento da Comissão Permanente de Carga Horária e Avaliação Docente (Copad), com um olhar mais estratégico para a avaliação; trabalhar pela revisão do Plano de Cargos e Carreiras da categoria; valorizar a docência, estimulando projetos criativos e inovadores na graduação e possibilitar a avaliação de processos curriculares e didáticos, garantindo a participação de docentes e estudantes nas decisões.

No âmbito estudantil, a nova reitoria pretende tornar realidade várias demandas: adaptar os currículos de maneira que proporcionem uma formação mais concreta que esteja de acordo com as realidades cultural e científica

Foto: João Vítor



Novo Reitor eleito Ruy Garcia e sua vice Georgina Muniz

modernas; aumentar o número de bibliotecas, além de atualizar seu acervo; ampliar as oportunidades de bolsas e estágios; expandir os Restaurantes Universitários (RU); melhorar a estrutura das salas de aula e laboratórios e dinamizar o processo didático-pedagógico, visando facilitar o aprendizado e a integração.

No âmbito técnico-administrativo, as propostas dos eleitos é promover, a partir de maior articulação entre os setores da UERJ envolvidos com questões relacionadas à saúde do trabalhador, melhorias nessa área. Também está na pauta, a revisão e a atualização do Plano de Cargos e Carreiras, de modo a corrigir falhas e valorizar a competência técnica.

Os projetos culturais e de exten-

são da Universidade também vão ser priorizados. No plano da cultura, uma meta a ser atingida é a reparação técnica dos ambientes que recebem essas atividades, para garantir seu pleno funcionamento e torná-los produtivos. Serão implementadas ações para dar maior visibilidade aos programas, projetos e iniciativas de arte e cultura, disseminando-os nos diferentes *campi*. Outras ações previstas pela nova direção são incrementar a programação da Mideca Arte e Cultura, do Auditório Cartola e das Salas de Oficinas e investir no Centro Cultural da UERJ, fortalecendo a oferta de oficinas livres de criação para as comunidades interna e externa. Uma maior integração entre o Departamento Cultural (DECULT), a Editora da UERJ (EdUerj) e a Gráfica também está nos planos dos eleitos.



Foto: Reprodução TV Globo

Faculdade de Educação • Instituto de Letras • Instituto de Psicologia • Faculdade de Comunicação Social •
Faculdade de Formação de Professores • Faculdade de Educação da Baixada Fluminense • Instituto de Artes •
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira • Instituto de Educação Física e Desportos •
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias